

msdprev

Abril/2022

Sociedade de Previdência Privada

24 anos com você

RELATÓRIO ANUAL

2021



Índice

Mensagem da Diretoria-Executiva	3
Destaques do ano	5
Educação Financeira e Previdenciária	10
Gestão Administrativa	13
Gestão dos Investimentos	16
Gestão Contábil	26
Gestão Atuarial	50
Pareceres da Administração	66
Glossário	73

Mensagem da Diretoria-Executiva



Mensagem da Diretoria-Executiva

O ano de 2021 foi extremamente desafiador para os investimentos no Brasil. Para enfrentar a pandemia, o Governo Federal injetou muitos recursos na economia, e paralelamente, o Banco Central reduziu drasticamente a taxa básica de juros até o patamar de 2,00% ao ano, algo inédito na história do país, entregando juro real negativo.

O montante gigantesco de estímulo fiscal (gastos dos governos) e estímulo monetário (juros muito baixos e impressão de dinheiro) no mundo fez com que o consumo voltasse mais rápido e mais forte que o esperado, causando um desequilíbrio nos mercados. Como a produção não acompanhou a demanda, vimos uma forte alta nos preços dos bens e, em menor grau, dos serviços. Os preços das commodities dispararam, com destaque ao petróleo, que praticamente dobrou de preço em curto espaço de tempo, pressionando toda a cadeia de produtos ao redor do mundo.

A taxa Selic iniciou o ano em 2,00% ao ano e encerrou em 9,25% ao ano, apresentando uma taxa média de 4,40%. Ou seja, considerando a inflação acima de 10,00%, o juro real foi bem negativo, tornando 2021 um ano totalmente atípico e desafiador para o mercado brasileiro.

Para finalizar o ano, o Brasil ainda enfrentou um processo preocupante de perda de credibilidade fiscal, com o Governo e o Congresso sinalizando que mudariam o teto de gastos para acomodar mais despesas correntes, como o Auxílio Brasil e outros programas de transferência de renda. Esse movimento foi visto como quase um rompimento do teto. As taxas de juros no país passaram a subir, com os prefixados atingindo patamar superior a 12,00%, e o mercado financeiro precificando o caos e a incerteza fiscal.

Os ativos de risco no país, ou seja, os títulos públicos prefixados e indexados à inflação, a bolsa e a nossa moeda, apresentaram resultados muito aquém do espera-

do. No ano, o IRF-M, índice que representa os títulos públicos prefixados, apresentou rentabilidade de -1,99%, enquanto o IMA-B, que representa os títulos públicos indexados à inflação, rentabilizou -1,26%. O IBOVES-PA, principal índice acionário brasileiro, rentabilizou -11,93% no ano, enquanto a nossa moeda desvalorizou 7,39% frente ao dólar.

A MSD Prev apresentou retorno positivo de 1,38% no acumulado do ano. Olhando a carteira por segmentos, a renda fixa, que representa a maior parcela dos investimentos e contempla basicamente os títulos públicos e privados, rentabilizou 2,43%, abaixo do CDI – sofrendo principalmente por causa dos títulos públicos prefixados (IRF-M) e indexados à inflação (IMA-B), ambos negativos conforme apresentado acima. A renda variável, que contempla o mercado de ações, apresentou retorno de -14,06%. Por outro lado, os investimentos no exterior apresentaram retorno de 32,71%. O segmento de estruturados, que contempla fundos multimercados, rentabilizou 2,45% no acumulado do ano. Em resumo, os investimentos da MSDPrev foram impactados pelo cenário adverso, principalmente a parcela de renda variável, o principal redutor de performance no acumulado do ano.

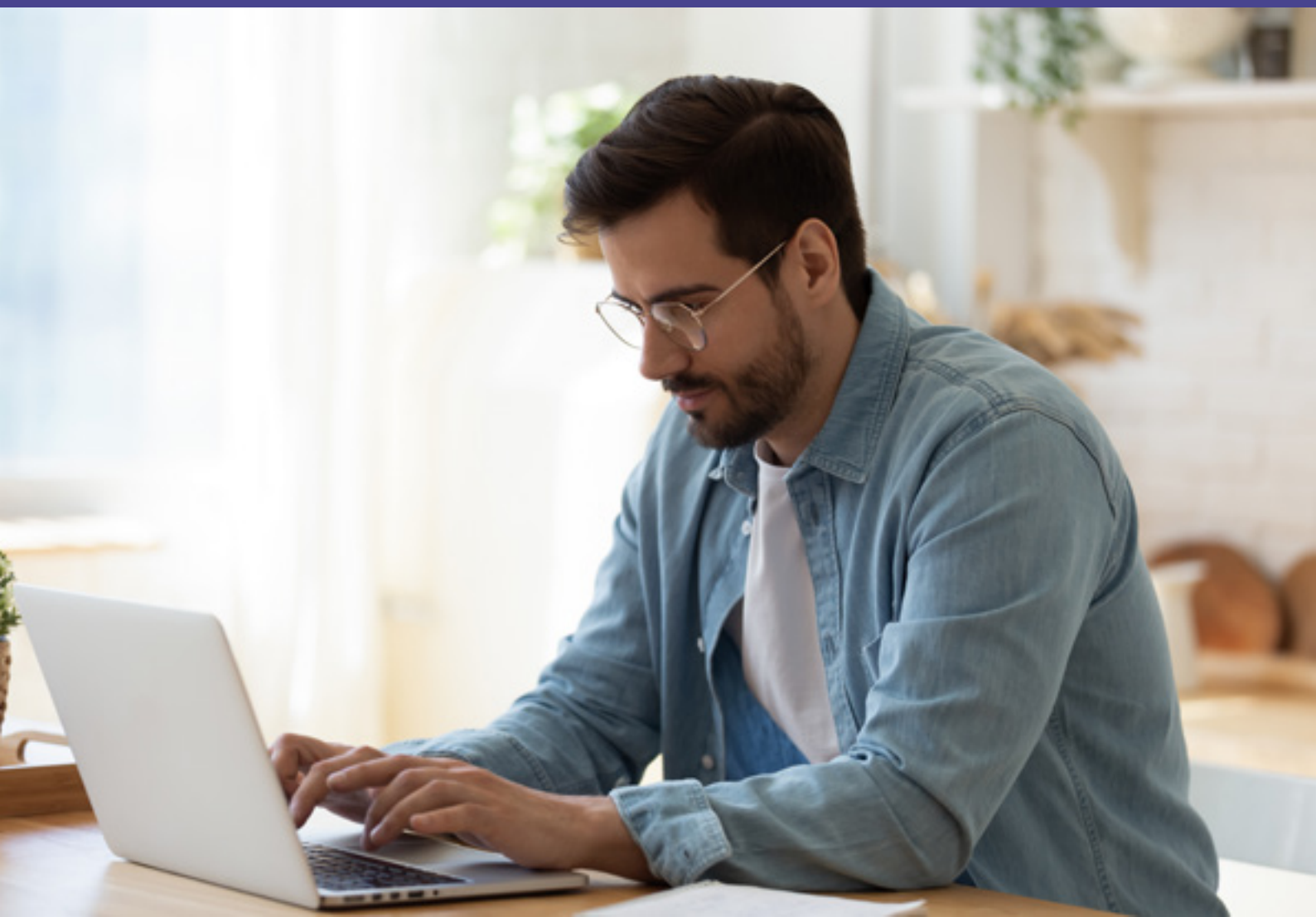
A administração da MSD Prev está atenta aos movimentos de mercado, e já efetua mudanças significativas nos investimentos. Está reduzindo a alocação no gestor que apresentou performance inferior e, adicionalmente, diminui o risco consolidado da carteira de investimentos, alocando recursos em ativos mais conservadores, principalmente na estratégia de renda fixa.

Boa leitura!

Diretoria-Executiva

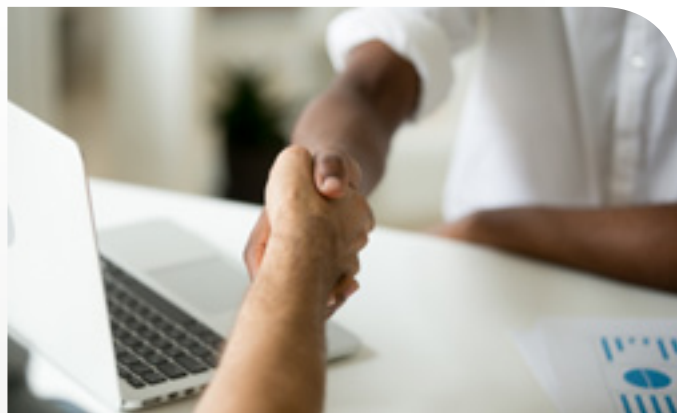
Os fatos mais relevantes do ano, que fizeram sua Entidade de previdência privada elevar a qualidade da administração, dos investimentos, da comunicação, do atendimento, da fiscalização e do pagamento de benefícios, com o objetivo continuar a prestação de serviço de excelência a você.

Destques do ano



Nova patrocinadora

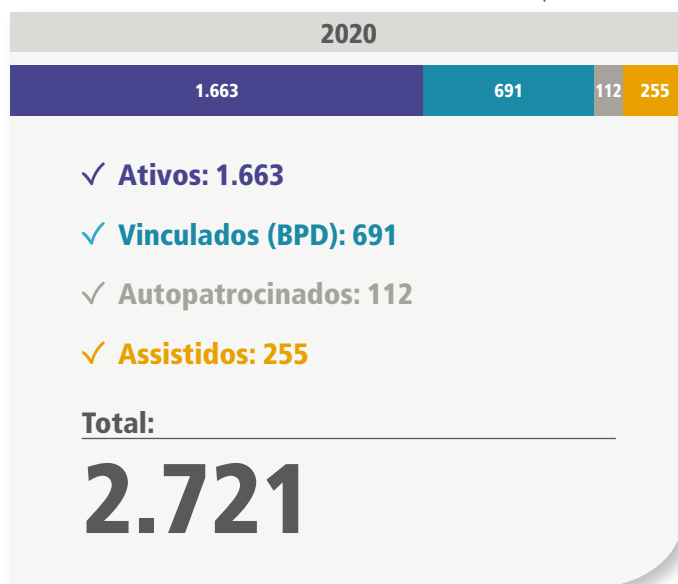
No mês de dezembro, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou o Convênio de Adesão da empresa Allflex Sistemas de Identificação Animal Ltda., que se tornou mais uma patrocinadora da MSD Prev. Nossas boas-vindas aos novos participantes, juntos vamos construir um plano de previdência privada cada vez mais forte.



Participantes do plano



(Em dezembro)



Participante ativo: Funcionário contribuinte ao plano; **Vinculado (BPD – Benefício Proporcional Diferido):** Ex-funcionário que mantém seus recursos no plano até completar a idade de aposentadoria; **Autopatrocina-dos:** Ex-funcionário que continua contribuindo ao plano após seu desligamento da patrocinadora; **Assistido:** Aposentado ou seus beneficiários que recebem benefício do plano.

DÚVIDAS?

Fale com a
Penélope,
sua
assistente
virtual!



Fale com a Penélope

Desde março passado, você pode resolver dúvidas com a Penélope, a sua assistente virtual no site da MSD Prev. Ela utiliza inteligência artificial para interagir como você em linguagem natural. E a Penélope aprende! Quanto mais interações, maior sua evolução. Experimente!

SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIRO



Em fevereiro de 2022 ocorreu uma mudança de conselheiro no Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação da MSD Prev. Deixou o órgão Andres Pablo Massoni, e para seu lugar foi indicado pela patrocinadora Alexandre de Andrade Afonso. Acesse a seção Gestão Administrativa deste Relatório para ver a composição completa da administração da MSD Prev.

CISÃO DO PLANO DE APOSENTADORIA



Em fevereiro, foi finalizado o processo de cisão do Plano de Aposentadoria, devido à rescisão do convênio de adesão da patrocinadora MSD.

Patrimônio social

Ano	Em R\$ milhões	Evolução sobre o ano anterior
2021	644,93	-7%
2020	692,78	3%
2019	669,45	7%
2018	626,93	5%
2017	598,17	72%



1,38%

Foi a rentabilidade líquida do plano em 2021, enquanto a inflação ficou em 10,06% e a poupança rendeu 2,99%.

ARRECADAÇÃO

R\$ 33 milhões

Foi o total recebido pela MSD Prev em 2021, com contribuições de participantes e patrocinadoras e recebimento de portabilidade.

BENEFÍCIOS

R\$ 41 milhões

Foi o total desembolsado pela MSD Prev em 2021, com pagamento de aposentadoria, resgate e portabilidade de saída.



Boa governança na MSD Prev

A administração da MSD Prev aprovou em 2021 uma série de documentos que reforçam a governança e a transparência na Entidade: Políticas de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e Levantamento do Perfil de Risco de LD-FT, Política Contábil, Política Geral de Proteção de Dados, Política de Armazenagem e Descarte de Documentos e Política Interna de Treinamento de LGPD.



FISCALIZAÇÃO DA PREVIC

No mês de maio, a Entidade passou pela fiscalização do órgão regulador Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), a qual não constatou nenhuma irregularidade.

Patrocinadoras do plano

- ✓ Allflex Sistemas de Identificação Animal Ltda.
- ✓ Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
- ✓ Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
- ✓ Schering-Plough Indústria Farmacêutica Ltda.
- ✓ Vallée S.A.
- ✓ MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada



Um momento de reflexão e aprendizado para você, que é participante do plano de benefícios e busca sua longevidade sustentável financeiramente.

Educação Financeira e Previdenciária



Sonhe sim, mas tenha um plano

Sonhos são indispensáveis para a vida. Mas você precisa de planejamento para realizá-los

O mundo parece cada vez mais imprevisível. Neste início de 2022, quando os piores momentos da insólita pandemia mal tinham passado... o exército russo invade a Ucrânia. O mundo civilizado sofre com o choque que abala seus princípios e suas economias. A incerteza atinge o Brasil e prejudica ainda mais os cidadãos que perderam renda nos últimos anos. Milhões de famílias se endividaram e tiveram planos destruídos. Como é possível falar em sonhos num cenário de pesadelo?

“É comum encontrar pessoas que desistiram de sonhar porque estão financeiramente desequilibradas”, afirma o educador financeiro Reinaldo Domingos, criador da Metodologia Dsop (Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar). Trata-se de um grande equívoco, segundo ele. Sempre é hora de renovar seus sonhos, por pior que esteja sua situação. “Os sonhos são o combustível para você avançar na caminhada, a motivação para superar os obstáculos.”

Para mudar a situação, Domingos propõe um exercício que dá destaque aos sonhos. Ele pede que cada pessoa reserve um tempo para observar seu interior e refletir sobre o que deseja a si e sua família. “Para que viemos a este mundo? Sonhos expressam propósitos de vida, necessidades, desejos, são agentes que promovem a vontade de seguir em frente.”

ESCREVA OS SONHOS – Só que os sonhos devem levar à ação para realizá-los – principalmente os do tipo material, aqueles que o dinheiro pode comprar. Para tanto, você precisa aprofundar a reflexão. Primeiro escreva os sonhos, pois o ato da escrita favorece seu comprometimento com eles, segundo os estudiosos de psicologia econômica. “O sonho não está atrelado somente com dinheiro, mas com compromisso para o futuro”, diz Domingos. Essa fase é uma das mais importantes e difíceis, pois envolve escolhas conscientes.

Em seguida, classifique os sonhos por prazo de realiza-



ção: curto, médio ou longo prazo. Para ser mais efetivo, faça esse levantamento com sua família, incluindo as crianças. Mas atenção para não chamar ninguém para cortar gastos, mas sim para conversar sobre os sonhos individuais e coletivos (veja a “Tabela dos Sonhos”). Funciona, pode crer, as pessoas são responsivas aos estímulos certos. Mas esse passo exigirá de você a imersão total em sua realidade pessoal e familiar – mesmo porque a próxima etapa será conferir quanto custam os sonhos.

TABELA DOS SONHOS			
	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Adulto	Até 1 ano	Até 10 anos	Mais de 10 anos
Criança	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Mais de 1 ano

Fonte: Dsop (Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar)

DO SONHO AO PLANO – Ao chegar ao levantamento dos preços, você entra no caminho da transformação dos sonhos em realidade, que inclui fazer um diagnóstico realista de suas finanças, elaborar um orçamento que inclua os sonhos, poupar e investir.



Você deve partir do sonho para chegar à ideia, e partir da ideia para chegar ao plano, segundo o educador financeiro Gustavo Cerbasi, criador do curso Inteligência Financeira. “A construção de um bom plano é transformar o sonho em um projeto viável, mensurável e alcançável”, diz. Funciona assim:

- Quando o **sonho** se transforma em uma lista de ações, temos uma **ideia**.
- Quando a **ideia** se traduz em prazos, valores e atitudes concretas, ela se torna um **plano**.

Todos sabem que a vida é cheia de surpresas, o futuro é incerto e as mudanças ocorrem cada vez mais rápido. Mas justamente esses são motivos para planejar com mais cuidado ainda, aponta Cerbasi. “Parece paradoxal. Eu recomendo que façam planos, mas digo que eles foram feitos para não serem cumpridos”, diz Cerbasi. Como assim? Sem dúvida, o plano dá um foco para você saber aonde quer chegar.

Mas considere o seguinte: em termos de longo prazo, você tem certo conhecimento no momento de fazer planos. Sabe que terá de contornar obstáculos para chegar

ao objetivo. Só que você recebe novas informações, vai aprendendo enquanto realiza o próprio plano. Com um plano, toda informação nova serve para comparar com o que você tem. Daí você decide se vai agregar, tomar um bom atalho, ou vai descartar. “Sem um plano, a informação nova pode se perder, sem gerar ação”, diz Cerbasi.

FOCO PARA MELHORAR – “O plano me dá foco e me permite absorver toda informação nova para melhorar. Ganho a tendência para chegar melhor ou mais rápido a meu objetivo. Com um plano construído, tenho algo a ser transformado”, afirma Cerbasi. Assim, adquirir conhecimento é parte essencial do plano realizado numa realidade em mudança. “Quanto mais conhecimento temos, melhor lidamos com situações de risco. Conhecimento é o que nos permite ousar mais, porque temos maior capacidade de lidar com o risco.”

Um ponto de atenção de quem planeja, para Cerbasi, é a realização de sonhos de curto prazo. Eles sempre devem ser celebrados como uma recompensa. “Sem recompensa não tem motivação, sem motivação não tem disciplina, sem disciplina não tem realização do plano.” Mesmo quando são necessários sacrifícios para sair de uma situação de desequilíbrio, eles devem ser feitos com prazo certo e celebração no final.

RECOMPENSA ➡ **MOTIVAÇÃO** ➡ **DISCIPLINA** ➡ **REALIZAÇÃO**

Fonte: Gustavo Cerbasi

A lição que fica é encarar o planejamento o quanto antes. Por exemplo, você pode constituir suas reservas na MSD Prev com o objetivo de parar de trabalhar aos 60 anos. Mas pode ao mesmo tempo preparar uma segunda carreira – e é possível iniciá-la antes mesmo da idade planejada, dependendo das circunstâncias. Segundo Cerbasi, o maior segredo é definir o foco do que se quer, mas manter o radar ligado para novas oportunidades. “Rupturas na vida sempre vão ocorrer, mas a pessoa que planeja vai acomodá-las melhor”, diz.

A Entidade é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: o Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação, a Diretoria-Executiva, órgão de execução, e o Conselho Fiscal, órgão de controle interno. E conta com a estrutura interna para o atendimento ao participante e à realização das rotinas administrativas.

Gestão Administrativa

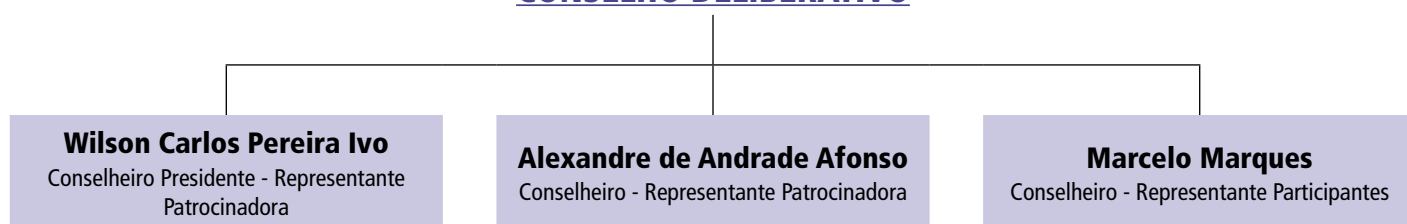


ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MSD Prev é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos:

MSD PREV

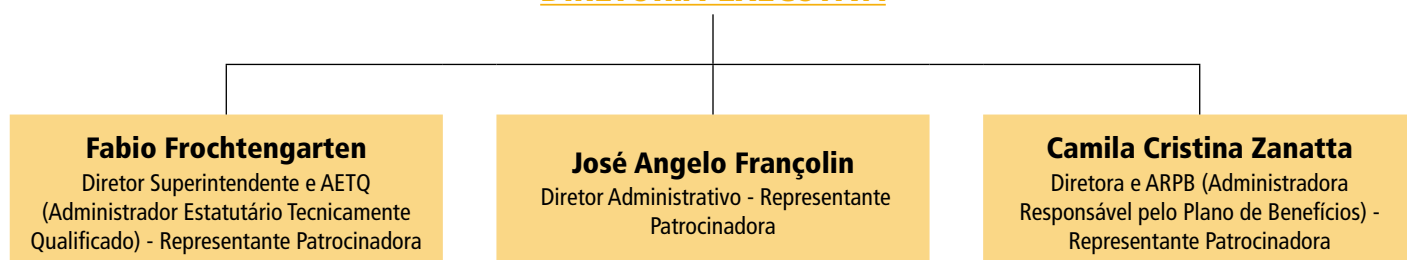
CONSELHO DELIBERATIVO



CONSELHO FISCAL



DIRETORIA-EXECUTIVA



ADMINISTRAÇÃO

José Angelo Françaolin

Tel.: (11) 5189-7929

Elisangela Chaves

Tel.: (11) 5189-7514

E-mail: msdprev1@merck.com

CONSELHO DELIBERATIVO – É composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três membros, sendo um presidente e os demais conselheiros, sendo que 2/3 dos membros são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

CONSELHO FISCAL – O Conselho Fiscal é composto de um número ímpar de integrantes, com um mínimo de três conselheiros, sendo um presidente, sendo ainda que 2/3 são indicados pela patrocinadora e 1/3 é escolhido entre os participantes, conforme o processo definido no Regimento Interno.

DIRETORIA-EXECUTIVA – A Diretoria-Executiva, cujos membros têm mandato por prazo indeterminado, é nomeada pelo Conselho Deliberativo e se compõe de no mínimo três diretores, sendo um Diretor Superintendente.

ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2021, os gastos com a administração do plano de aposentadoria foram de R\$ 2,7 milhões. O valor representa 0,42% do patrimônio social, em equilíbrio com as necessidades reais de administração de uma Entidade do porte da MSD Prev.

	2021	2020
Gestão Previdencial	1.956.826,62	1.720.941,79
Pessoal e encargos	905.410,07	845.032,14
Treinamentos e congressos	5.000,00	1.714,00
Viagens e estadia	1.950,42	-
Serviços de terceiros	927.913,10	764.830,07
Despesas gerais	56.375,51	49.195,74
Tributos	60.177,52	60.169,84
% sobre o Patrimônio Social	0,30%	0,25%
Gestão de Investimentos	772.233,73	974.997,72
Serviços de terceiros	772.197,34	966.283,73
Despesas gerais	36,39	8.713,99
% sobre o Patrimônio Social	0,12%	0,14%
Total das Despesas	2.729.060,35	2.695.939,51
% sobre o Patrimônio Social	0,42%	0,39%
Patrimônio Social	644.925.232,36	692.783.317,49

Obs.: Em 2021 houve mudanças no plano de contas: as despesas com consultoria de investimentos, que eram contabilizadas em Gestão de Investimentos, agora são contabilizadas em Gestão Previdencial, item Serviços de Terceiros. O valor dessa despesa em 2021 foi de R\$ 132.113,04.

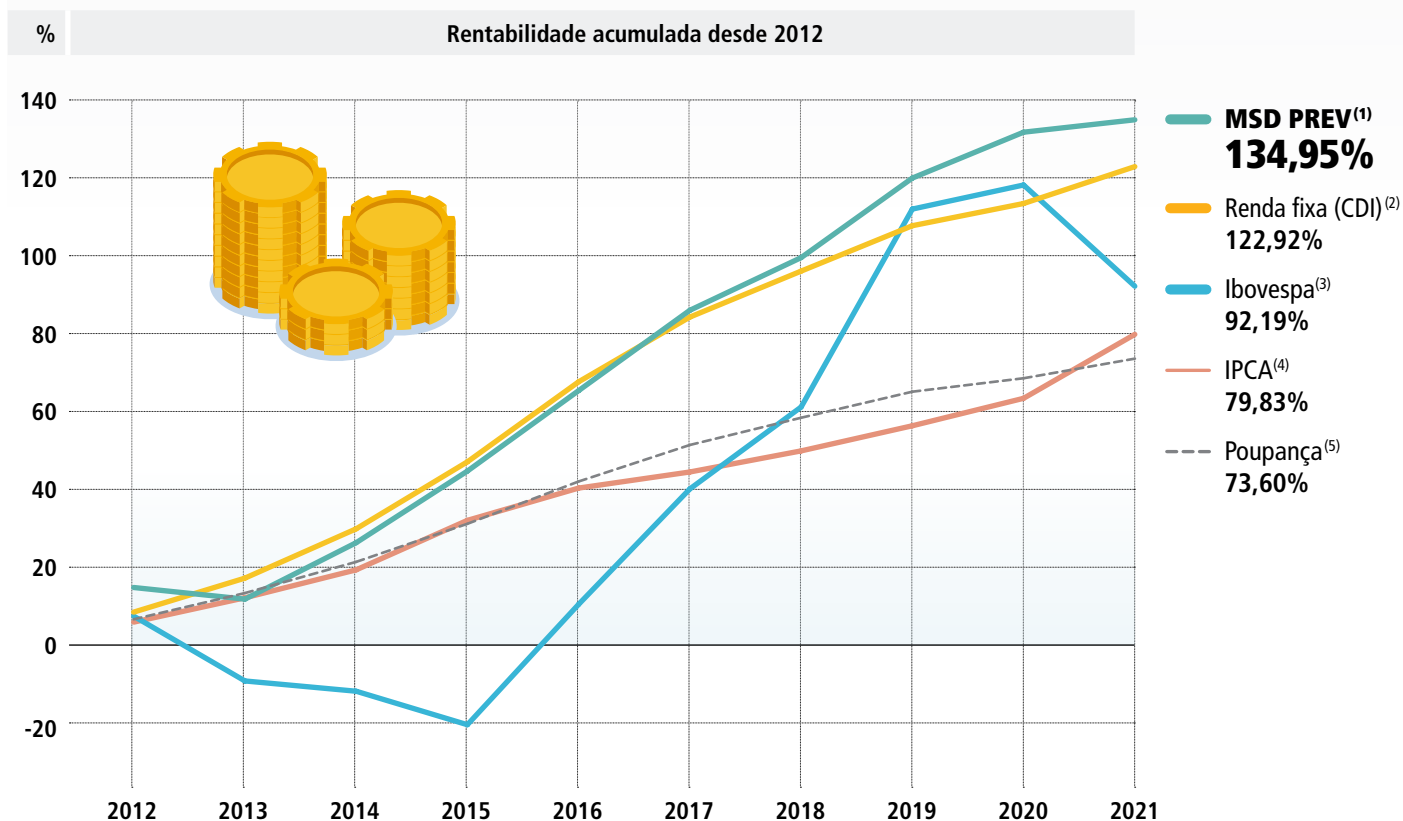
Nesta seção você vê como o seu dinheiro está investido no mercado financeiro. A rentabilidade da cota que valoriza seu patrimônio, a alocação dos recursos pelos segmentos de aplicação, os gestores de investimentos, o respeito aos limites da política de investimento e da legislação.

Gestão dos Investimentos



RENTABILIDADE DA COTA

Em 2021, a rentabilidade líquida da cota da MSD Prev foi de 1,38%. Em longo prazo, o ganho acumulado chegou a 134,95%, quase duas vezes a variação da inflação e da caderneta de poupança, como você vê no gráfico abaixo.



Saiba mais sobre os indicadores da tabela:

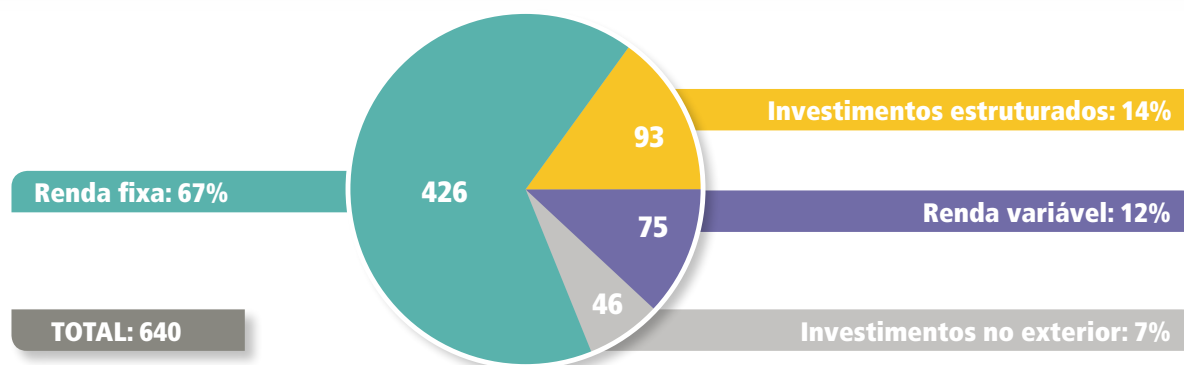
- (1) **MSD Prev:** rentabilidade líquida de impostos e taxas de administração dos gestores de investimentos.
 (2) **CDI – Certificado de Depósito Interbancário:** é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta).
 (3) **Ibovespa (fechamento):** é o índice mais conhecido da bolsa brasileira (B3), utilizado como referência para aplicações de renda variável.
 (4) **IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo:** é a inflação oficial brasileira, calculada pelo IBGE.
 (5) **Caderneta de poupança:** é o investimento mais popular do país.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

(Base: dezembro - em R\$ milhões)

Em 2021, 67% dos recursos da MSD Prev estavam alocados no segmento de renda fixa, com prioridade para proteção do capital do participante. Os demais recursos estavam distribuídos entre investimentos estruturados, renda variável e investimento no exterior.



RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

MSD Prev	2021
Renda fixa	2,43%
Investimentos estruturados	2,45%
Investimento no exterior	32,71%
Renda variável	-14,06%



LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV					
Segmento	Alocação 2021 (dez)	Política de Investimentos 2021			Limite Legal (Res. CMN nº 4661)
		Mínimo	Objetivo	Máximo	
Renda fixa	66,52%	0,00%	57,00%	100,00%	100,00%
Renda variável	11,73%	0,00%	20,00%	30,00%	70,00%
Investimentos estruturados	14,58%	0,00%	15,00%	20,00%	20,00%
Investimento no exterior	7,17%	0,00%	8,00%	10,00%	10,00%

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2021, terceirizados e da própria Entidade (Em R\$ mil).

GESTOR DE RECURSOS WESTERN		
Plano de Aposentadoria	Valor	%
Renda fixa	381.294	93,99%
Exterior	24.367	6,01%
TOTAL	405.661	100,00%

GESTOR DE RECURSOS I9 CAPITAL – FUNDO GLADIADOR		
Plano de Aposentadoria	Valor	%
Renda fixa	44.539	19,00%
Exterior	21.504	9,17%
Estruturados	93.344	39,80%
Renda variável	75.112	32,03%
TOTAL	234.499	100,00%

% DOS RECURSOS GARANTIDORES	
Gestor de Recursos	% recursos garantidores
I9 Capital	36,63%
Western	63,37%
TOTAL	100,00%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - 2021

MSD PREV

31-dez-21

Plano MSD PREV
CNPB 1998004783

CARTEIRA PRÓPRIA

R\$ 640.109.146,62

Renda Fixa

Títulos Públicos	R\$ 0,00
Títulos Privados	R\$ 0,00
Operações Compromissadas	R\$ 0,00
Debêntures	R\$ 0,00

Renda Variável

Ações	R\$ 0,00
-------	----------

Derivativos

Opções	R\$ 0,00
Termos	R\$ 0,00
Futuros	R\$ 0,00
Swaps	R\$ 0,00

Outros

Empréstimos/Financiamentos	R\$ 0,00
Carteira Imobiliária	R\$ 0,00
Valores a Pagar/Receber	-R\$ 74.352,63
Participações em SPE	R\$ 0,00
Depósitos	R\$ 0,00
Fundos	R\$ 640.183.499,25

FUNDOS EXCLUSIVOS - QUADRO DE OPERAÇÕES

R\$ 234.506.766,05

Nome do Fundos	Tipo	Descrição	Emissor	Quantidade	Financeiro (XML)
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Caixa	Valor a Receber		48.367,8200	R\$ 48.367,82
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Caixa	Valor a Pagar		-56.962,1700	-R\$ 56.962,17
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Caixa	Caixa		2.000,0000	R\$ 2.000,00
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVEST	APEX EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1.452.468,1241	R\$ 3.748.680,86
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	INVESTIMENT	BRACCO FUNDO DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO	2.556.115,6297	R\$ 3.339.235,33
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS E	OCCAM INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO II	5.548.659,8702	R\$ 12.304.369,33
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	EM COTAS DE I	CANVAS VECTOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	6.481.992,0820	R\$ 8.211.051,74
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS I	OCCAM EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1.307.631,5882	R\$ 4.291.648,78
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVE	ITAÚ GLOBAL DINÂMICO PLUS MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	527.598,3520	R\$ 7.553.455,19
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS DI	CANVAS ENDURO III FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	3.148.913,9545	R\$ 9.482.704,51
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVEST	VERSA LONG BIASED FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	121.309,1770	R\$ 1.317.521,72
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	IMENTO EM C	GUEPARDO INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	2.085.658,2747	R\$ 9.511.373,18
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	IRTO PRAZO C	ITAÚ CUSTÓDIA RENDA FIXA CURTO PRAZO CAIXA FUNDO DE INVESTIMENTO	5.849,3424	R\$ 144.568,37
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	E INVESTIMEN	ITAÚ HEDGE PLUS MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	168.193,1032	R\$ 2.282.067,91
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	COTAS DE FUJ	KADIMA II FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	807.388,7286	R\$ 3.164.864,44
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	A QUOTAS DE	KAPITALO K10 FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1.453.737,2823	R\$ 2.158.438,90
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	EM QUOTAS I	KAPITALO KAPPA FIN FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	974.151,2220	R\$ 3.134.746,06
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS I	KINEA IPCA ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	4.327.393,2648	R\$ 6.189.108,08
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	IMENTO EM COT	MOAT CAPITAL EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	3.242.800,6175	R\$ 6.016.840,79
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	EM COTAS DE	SPARTA DINÂMICO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1.590.574,7312	R\$ 3.986.148,64
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS D	ABSOLUTE VERTEX II FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	11.368.683,5315	R\$ 21.544.530,79
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	EM COTAS DE	VINLAND MACRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	5.313.295,3616	R\$ 6.961.203,29
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTA!	VISTA MULTIESTRATÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	602.583,8349	R\$ 3.155.061,43
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	AMENTO INVE	BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FUNDO DE INVESTIMENTO	2.835.884,0159	R\$ 8.356.381,46
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS I	BOGARI VALUE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	989,9215	R\$ 3.648.250,27
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	STIMENTO EM	CONSTELLATION INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	1.938.818,4511	R\$ 4.929.881,27
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	ESTIMENTO E	EQUITAS SELECTION INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	1.420.283,4997	R\$ 3.555.040,61
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVE	FATOR SINERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	575,0154	R\$ 993.764,11
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVESTI	GTI HAIFA FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	1.954.918,7294	R\$ 4.413.243,32
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DE INVESTIME	INOVE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	2.305.676,7241	R\$ 3.751.472,41
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS	LEBLON AÇÕES II FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	47.431,8599	R\$ 7.640.094,97
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVESTI	LIS VALUE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	579.995,5986	R\$ 2.042.381,83
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO EM COTAS I	MOAT CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	2.505.322,5522	R\$ 8.445.416,52
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO FUNDO DE	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	2.743.924,4837	R\$ 9.875.504,68
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	PB FUNDO DE I	SAFRA CONSUMO AMERICANO REAIS PB FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES BDR NÍVEL I	27.267,1217	R\$ 2.917.975,32
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVEST	RUNNER PIPE FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	1.911.903,8672	R\$ 2.286.574,31
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVE	SAFRA CONSUMO AMERICANO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR-NÍVEL I PB	13.090,9609	R\$ 10.231.559,32
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	IDOS FUNDO E	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	1.162.688,0626	R\$ 5.142.480,59
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	DO DE INVE	VINCI MOSAICO FUNDO DE INVESTIMENTO DE ACOES	1.334.784,1328	R\$ 8.879.674,94
GLADIADOR FUNDO DE INVESTI	Fundo	IXA FUNDO DE	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIM	1.374.866,6852	R\$ 25.906.045,13

FUNDOS EXCLUSIVOS - RESUMO

R\$ 234.506.766,05

Renda Fixa

Títulos Públicos	R\$ 0,00
Títulos Privados	R\$ 0,00
Operações Compromissadas	R\$ 0,00
Debêntures	R\$ 0,00

Renda Variável

Ações	R\$ 0,00
-------	----------

Derivativos

Opções	R\$ 0,00
Termos	R\$ 0,00
Futuros	R\$ 0,00
Swaps	R\$ 0,00

Outros

Empréstimos/Financiamentos	R\$ 0,00
Carteira Imobiliária	R\$ 0,00
Valores a Pagar/Receber	-R\$ 6.594,35
Participações em SPE	R\$ 0,00
Depósitos	R\$ 0,00
Fundos	R\$ 234.513.360,40

FUNDOS DE INVESTIMENTOS (1º NÍVEL) - NÃO EXCLUSIVOS

R\$ 405.676.733,20

Fundos	Quantidade	CNPJ	Financeiro (XML)
107 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	916,3593	23.872.753/0001-92	1.617.019,3300
143 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	619,4263	34.735.229/0001-96	788.989,3700
WESTERN ASSET PREV FIX TARGET RENDA FIXA FI	18.797,0344	07.892.298/0001-30	92.447.592,9800
WESTERN ASSET INFLATION II RENDA FIXA FI	94,7105	05.092.294/0001-42	578.943,5600
137 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	179.416,4826	29.983.496/0001-42	200.277.238,5900
WESTERN ASSET PREV INFLAÇÃO IMPLÍCITA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	14.953.607,7562	09.087.314/0001-48	36.440.953,6700
WESTERN ASSET SOVEREIGN IV SELIC RENDA FIXA REFERENCIADO FUNDO DE INVESTIMENTO	3.771,1255	15.477.891/0001-49	11.794.010,6300
WESTERN ASSET PREV STRUCTURED CREDIT FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	625,5892	12.029.811/0001-02	29.003.859,0000
WESTERN ASSET DEBÊNTURES INFRAESTRUTURA FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	6.189,1990	29.983.516/0001-85	6.923.032,1700
WESTERN ASSET PREV CREDIT RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO CRÉDITO PRIVADO	35,4988	09.087.708/0001-04	1.437.970,3300
WESTERN ASSET FUNDO DE INVESTIMENTO AÇÕES BDR NÍVEL I	3.167,1322	19.831.126/0001-36	24.367.123,5700

Observações:

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível

+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos

- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos

- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022

Informações da Entidade

Plano de Benefícios:	1998.0047-83 PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV / PLANO ADMINISTRATIVO PGA	Exercício: 2022
----------------------	---	-----------------

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2022 a 12/2022

	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
-	PLANO	100%	CDI	4,00%
1	RENDA FIXA	100%	CDI	1,50%
2	RENDA VARIÁVEL	100%	IBO	3,00%
3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100%	IHFA	0,75%
4	IMOBILIÁRIO	100%	CDI	1,50%
6	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100%	CDI	5,00%

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata:	null	Data:	
------------	------	-------	--

Alçadas

Período	Nome	Cargo
01/01/2022 a 31/12/2022	Camina Cristina Zanatta	Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)
01/01/2022 a 31/12/2022	Fabio Frochtengarten	Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)
01/01/2022 a 31/12/2022	Fabio Frochtengarten	Administrador Responsável pela Gestão de Riscos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	SIM	Dispõe de Manual:	SIM
Possui modelo proprietário de risco:	NÃO	Dispõe de Manual:	NÃO
Realiza Estudos de ALM:			NÃO

Observações

--

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2022 a 12/2022			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0%	100%	60%
RENDA VARIÁVEL	0%	36%	15%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	15%
IMOBILIÁRIO	0%	1%	0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0%	0%	0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0%	10%	10%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?			SIM
Utiliza derivativos?			SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?			SIM
Existência de sistemas de controles internos?			SIM

Observações**Perfis de Investimento**

O plano possui Perfis de Investimentos?	NÃO
---	-----

Observações**Alocação por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0%	100%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0%	20%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0%	100%	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0%	20%	
ORGANISMO MULTILATERAL	0%	20%	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0%	20%	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0%	20%	
FIDC/FICFIDC	0%	20%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0%	20%	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0%	20%	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0%	20%	

Observações**Concentração por Emissor**

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0%	25%	
% do Capital Votante de uma mesma Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0%	25%	
% do PL de um FIDC ou FICFIDC	0%	25%	
% do PL de Fundo de Índice de renda fixa ou de ações de Companhia Aberta	0%	25%	
% do PL de um fundo classificado no segmento estruturado	0%	25%	

% do PL de um Fundo Imobiliário (FII) ou FICFII	0%	25%	
% do PL de FI que aplicam em cotas de fundos de índice no exterior, BDRs nível I ou que invistam no	0%	25%	
% do Patrimônio Separado de Certificado de Recebíveis com Regime Fiduciário	0%	25%	
% do PL do emissor de debêntures emitidas por sociedade por ações de capital fechado	0%	15%	
% do PL de fundos constituídos no exterior que são investidos por meio de fundos brasileiros que invistam no mínimo 67% em FIs no exterior	0%	15%	
% de uma mesma série de títulos ou valores mobiliários	0%	25%	
Observações			

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0%	25%	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0%	25%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observações

--	--	--	--

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2018	2019	2020	2021
PLANO	7,69%	10,68%	5,75%	0,94%
RENDA FIXA	8,56%	8,01%	4,66%	0,64%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	18,58%	1,34%	-4,79%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,98%	8,36%	2,49%	2,60%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,26%	30,37%	39,19%	18,82%
IMÓVEIS				
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				

Observações

--	--	--	--

As contas da Entidade estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (PGA); Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios e do PGA; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

Gestão Contábil



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada
São Paulo - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, as demonstrações individuais por plano de benefícios, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do plano de gestão administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada e individuais dos Planos de Benefícios em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nesta data.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2022

FERNANDO MOTTA AUDITORES

CRCMG-12.557 | CVM-12.815

FERNANDO CAMPOS

MOTTA:05361897655

Assinado de forma digital por
FERNANDO CAMPOS

MOTTA:05361897655

Dados: 2022.02.24 16:42:46 -03'00'

Fernando Campos Motta

Contador CRCSP IMG – 091109

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Fevereiro de 2022

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (em R\$ mil)

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Disponível (Nota 5)	122	159	Exigível Operacional	750	624
Realizável	647.145	694.745	Gestão Previdencial (Nota 7.1)	555	466
Gestão Previdencial (Nota 6.1)	5.371	5.749	Gestão Administrativa (Nota 7.2)	116	158
Gestão Administrativa (Nota 6.2)	1.590	1.489	- Investimentos	79	-
Investimentos (Nota 6.3)	640.184	687.507	Exigível Contingencial	1.592	1.497
Fundos de Investimentos	640.184	687.507	Gestão Administrativa (Nota 8)	1.592	1.497
			Patrimônio Social	644.925	692.783
			Patrimônio de Cobertura do Plano	636.424	683.917
			Provisões Matemáticas (Nota 9.1)	636.784	684.234
			Benefícios Concedidos	130.945	130.269
			Benefícios a Conceder	505.839	553.965
			Equilíbrio Técnico (Nota 9.2)	(360)	(317)
			Resultados Realizado	(360)	(317)
			Déficit Técnico Acumulado	(360)	(317)
			Fundos (Nota 9.3)	8.501	8.866
			Fundos Previdenciais	8.501	8.866
Total do ativo	647.267	694.904	Total do passivo	647.267	694.904

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Varição
A) Patrimônio social – início do exercício	692.783	669.451	3,49%
1. Adições	44.007	66.180	-33,50%
(+) Contribuições previdenciais	32.310	28.570	13,09%
(+) Portabilidade	1.109	91	1118,68%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	8.536	35.025	-75,63%
(+) Receitas administrativas	2.052	2.494	-17,72%
2. Destinações	(43.711)	(42.849)	2,01%
(-) Benefícios	(16.482)	(16.095)	2,40%
(-) Resgates	(19.736)	(17.874)	10,42%
(-) Portabilidades	(5.441)	(6.055)	-10,14%
(-) Despesas administrativas	(1.957)	(2.696)	-27,41%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão Administrativa	-	(13)	-100,00%
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(95)	(116)	-18,10%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no patrimônio social (1+2)	296	23.331	-98,73%
(+/-) Provisões matemáticas	260	28.011	-99,07%
(-) Déficit Técnico do exercício	(43)	(12)	258,33%
(+/-) Fundos previdenciais	79	(4.337)	-101,82%
(-) Fundos administrativos	-	(331)	-100,00%
4. Operações Transitórias	(48.154)	-	-
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3+4)	644.925	692.783	-6,91%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Variação
A) Fundo administrativo do exercício anterior	-	330	-100,00%
1. Custeio da gestão administrativa	2.052	2.494	-17,72%
1.1. Receitas	2.052	2.494	-17,72%
Custeio administrativo dos investimentos	2.052	2.494	-17,72%
2. Despesas administrativas	1.957	2.696	-27,41%
2.1. Administração dos planos previdenciais	1.957	2.696	-27,41%
Pessoal e encargos	906	845	7,22%
Treinamentos/congressos e seminários	5	2	150,00%
Viagens e estadias	2	-	-
Serviços de terceiros	928	1.731	-46,39%
Despesas gerais	56	58	-3,45%
Tributos	60	60	-
3. Constituição de contingências administrativas	95	116	-18,10%
4. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	13	-100,00%
5. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	-	(331)	-100,00%
6. Reversão do Fundo Administrativo (5)	-	(331)	-100,00%
7. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+6+7)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Variação
1. Ativos	645.677	693.415	-6,88%
Disponível	122	159	-23,27%
Recebível	5.371	5.749	-6,58%
Investimento	640.184	687.507	-6,88%
Fundos de investimento	640.184	687.507	-6,88%
2. Obrigações	752	632	18,99%
Operacional	752	632	18,99%
3. Fundos não previdenciais	-	-	-
Fundos administrativos	-	-	-
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	644.925	692.783	-6,91%
Provisões matemáticas	636.784	684.234	-6,93%
Déficit técnico	(360)	(317)	13,56%
Fundos previdenciais	8.501	8.866	-4,12%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Variação
A) Ativo líquido – início do exercício	692.783	669.121	3,54%
1. Adições	41.955	63.686	-34,12%
(+) Contribuições previdenciais	32.310	28.570	13,09%
(+) Portabilidade	1.109	91	1118,68%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	8.536	35.025	-75,63%
2. Destinações	(41.659)	(40.024)	4,09%
(-) Benefícios	(16.482)	(16.095)	2,40%
(-) Resgates	(19.736)	(17.874)	10,42%
(-) Portabilidades	(5.441)	(6.055)	-10,14%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	296	23.662	-98,75%
(+/-) Provisões matemáticas	260	28.011	-99,07%
(+/-) Fundos previdenciais	79	(4.337)	-98,18%
(+/-) Déficit Técnico do exercício	(43)	(12)	258,33%
4. Operações Transitórias	(48.154)	-	-
(+/-) Operações transitórias	(48.154)	-	-
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3+4)	644.925	692.783	-6,91%
C) Fundos não previdenciais	-	(330)	-100,00%
(+/-) Fundos administrativos	-	(330)	-100,00%

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO DE APOSENTADORIA MSD PREV

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em R\$ mil)

	2021	2020	Variação %
Provisões técnicas (1+2+3+4)	645.479	693.415	-6,91%
1. Provisões matemáticas	636.131	684.234	-7,03%
1.1 Benefícios concedidos	130.945	130.269	0,02%
Contribuição Definida	124.266	124.446	-0,14%
Benefício Definido	6.679	5.823	14,70%
1.2 Benefícios a conceder	505.839	553.965	-8,69%
Contribuição Definida	505.839	553.965	-8,69%
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	265.108	290.543	-8,75%
Saldo de Contas – parcela participantes	240.731	263.422	-8,61%
2. Equilíbrio técnico	(360)	(317)	13,56%
2.1 Resultados realizados	(360)	(317)	13,56%
(-) Déficit técnico acumulado	(360)	(317)	13,56%
3. Fundos	8.501	8.866	4,12%
3.1 Fundo Previdencial	8.501	8.866	4,12%
4. Exigível operacional	555	632	-12,34%
4.1 Gestão Previdencial	555	632	-12,34%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(em R\$ mil)

1- Contexto Operacional

A MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada (“Entidade” ou “MSD Prev”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5º, Item II, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.695 do Ministério da Previdência Social – MPS, por prazo indeterminado, em 13 de novembro de 1998.

A MSD Prev possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial.

A Entidade administra o Plano de Aposentadoria MSD Prev, CNPN 1998.0047-83, na modalidade Contribuição Variável, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.;
- MSD PREV – Sociedade de Previdência Privada;
- Sistemas de Identificação Animal Ltda
- Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda;
- Diosynth Produtos Farmo-Químicos Ltda.
- Vallée S/A

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, de contribuições de Patrocinadoras e Participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

Em 17 de dezembro de 2020, através da portaria Previc nº 881, foi aprovado a cisão do Plano de Aposentadoria MSD Prev, CNPB nº 1998.0047-83, administrado pela MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada, e a transferência de gerenciamento da parcela cindida para o Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão.

A transferência dos patrimônios ocorreu em 1º de fevereiro de 2021 no valor de R\$ 46.556 e no dia 22 de fevereiro de 2021 no valor final de R\$ 1.598, apresentados nos quadros de Mutações do Patrimônio Social e Mutações do Ativo Líquido do Plano de Benefícios na linha de operações transitórias no valor de R\$ 48.154.

2- Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar- CNPC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 31, de 20 de agosto de 2020; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, conforme segue:

- Gestão Previdencial: registra e controla as contribuições, benefícios e os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio e os depósitos judiciais e recursais relativos às contingências da Gestão Previdencial, bem como o resultado do Plano de Benefícios de natureza previdenciária.
- Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos Planos de Benefícios.
- Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa.

Conforme Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021, as EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis, comparativos ao exercício anterior, evidenciando:

- Balanço Patrimonial – de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS - de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL - por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;

- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL - por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT - por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

3. RECLASSIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2020

Em virtude da alteração normativa vigente a partir de janeiro de 2021, implementada pela Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, que dentre outros aspectos efetuou ajustes e adequações na planificação contábeis e demonstrações contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis relativas ao exercício social de 2020 consolidadas e individualizadas dos planos previdenciais e de gestão administrativa, foram ajustadas para fins comparativos com o exercício social de 2021.

A obrigatoriedade da apresentação das demonstrações contábeis de 2020 reclassificadas está contida no anexo III da Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, da seguinte forma: “Para o exercício de 2021 as informações comparativas do exercício anterior devem ser reclassificadas e evidenciadas em item específico nas notas explicativas”.

Os principais ajustes realizados para atendimento aos preceitos legais estão descritos a seguir.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

Adições: abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições Previdenciais e Portabilidade.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios, Resgates, Portabilidade, Migração entre Planos e Compensação de fluxo previdenciais.

As reclassificações realizadas não alteraram os valores das adições/destinações no exercício social de 2021, conforme demonstrado:

	Instru�o Normativa 34/2009 DE	Instru�o Normativa 31/2020 PARA
1. Adições	66.180	66.180
(+) Contribuições previdenciais	28.661	28.570
(+) Portabilidade	-	91
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	35.025	35.025
(+) Receitas administrativas	2.494	2.494
2. Destinações	(42.849)	(42.849)
(-) Benefícios	(40.024)	(16.095)
(-) Resgates	-	(17.874)

(-) Portabilidades	-	(6.055)
(-) Despesas administrativas	(2.696)	(2.696)
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos – Gestão Administrativa	(13)	(13)
(-) Constituição líquida de Contingências – Gestão Administrativa	(116)	(116)

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios

Adições: abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições Previdenciais e Portabilidade.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios, Resgates, Portabilidade, Migração entre Planos e Compensação de fluxo previdenciais.

As reclassificações realizadas não alteraram os valores das adições/destinações no exercício social de 2021, conforme demonstrado:

	Instru�o Normativa 34/2009 DE	Instru�o Normativa 31/2020 PARA
1. Adições	63.686	63.686
(+) Contribuições previdenciais	28.661	28.570
(+) Portabilidade	-	91
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	35.025	35.025
2. Destinações	(40.024)	(40.024)
(-) Benefícios	(40.024)	(16.095)
(-) Resgates	-	(17.874)
(-) Portabilidades	-	(6.055)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Até o exercício social de 2020 a os valores das despesas administrativas eram apresentadas de forma segregada entre administração previdencial e administração dos investimentos. Para fins de reclassificação comparativa, os valores das despesas administrativas apresentados em 2020 foram consolidados, não ocorrendo altera o nos valores das despesas administrativas totais nem no Saldo do Fundo Administrativo Consolidado.

	Instru�o Normativa 34/2009 DE	Instru�o Normativa 31/2020 PARA
1. Despesas administrativas	2.696	2.696
1.1. Administração dos planos previdenciais	1.721	2.696
Pessoal e encargos	845	845
Treinamentos/congressos e seminários	2	2
Viagens e est�dias	-	-
Serviç�os de terceiros	765	1.731
Despesas gerais	49	58
Tributos	60	60
1.2. Administração dos investimentos	975	-
Serviç�os de terceiros	966	-
Despesas gerais	9	-

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e da Previc, que não requerem a adoção dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano de Benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

(b) Realizável

- Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes.

- Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

(c) Investimentos – Ativo

(c.1) Títulos públicos, privados e ações

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº. 4.661, de 25 de maio de 2018, e Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

- **Títulos mantidos até o vencimento** - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

(c.2) Fundos de Investimentos

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo Administrador do fundo.
- As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, por meio do Banco Citibank S.A..

(d) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados substancialmente pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

(e) Exigível Contingencial

São registradas ações contra a Entidade, nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- **Provável:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- **Possível:** chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- **Remota:** a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

(f) Patrimônio Social**(f.1) Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas do Plano de Benefícios são determinadas pelo saldo de conta e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder dos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

(f.2) Fundos

Os Fundos Previdenciais são constituídos por:

- Valores da conta de patrocinadora que não foram utilizados no cálculo dos benefícios ou institutos e poderão ser utilizados pela Entidade;
- Revisão dos planos de benefícios; e/ou
- Fundos previstos em notas técnicas atuariais.

(g) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 43, de 06 de agosto de 2021; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 31, de 20 de agosto de 2020, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CNPC nº 48, de 08 de dezembro de 2021.

5. DISPONÍVEL

Representado por contas-correntes reconhecidas por seus valores em moeda nacional nas seguintes instituições financeiras:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imediato		
Banco Itaú-Unibanco	108	155
Banco Western Asst. Adm. Recursos Ltda.	14	4
Total do Disponível	<u>122</u>	<u>159</u>

6. REALIZÁVEL

6.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Recursos a receber		
Contribuição do mês – Patrocinadora	2.928	3.088
Contribuição do mês – Participantes	2.443	2.661
Total da Gestão Previdencial	<u><u>5.371</u></u>	<u><u>5.749</u></u>

6.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa e são compostos conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas antecipadas		
Despesas	6	3
Depósitos Judiciais / Recursais		
PIS/Cofins (*)	1.584	1.486
Total da Gestão Administrativa	<u><u>1.590</u></u>	<u><u>1.489</u></u>

(*) Referem-se à depósitos judiciais de PIS e Cofins, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.

6.3 INVESTIMENTOS

(a) Fundos de Investimentos

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 43/2021, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício. Com relação à natureza, os mesmos são todos classificados como Privados.

Nos exercícios de 2021 e 2020 não houve reclassificação de títulos contidos nas carteiras dos fundos de investimentos de “Títulos para Negociação” para “Mantidos até o vencimento”.

A carteira está representada por fundos de investimentos nas modalidade Referenciado, Renda Fixa, Ações e Multimercado, cujas instituições podem ser assim demonstradas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundos de Investimento		
Renda Fixa	369.516	441.047
Western Asset Prev Fix Target RF FR	92.448	155.638
Western Asset Prev SRT CR FIRF Cred Priv	-	40.540
Western Asset Inflação Implícita FI RF	36.441	8.812
Western Asset Prev Credit RF FI Cred. Privado	1.438	7.310
Western Asset Prev Inflation II Renda Fixa FICFI	579	5.901
Western Asset 107 FI RF 04	1.617	994
Western Asset 130 FI RF CP	-	1.414
Western Asset 137 FI RF CP	200.277	215.772
Western Asset 143 FI RF CP	789	-
Western Asset Deb Inflação FI RF	6.923	4.666
Western Asset Prev Struc17	29.004	
Referenciado	11.794	38.204
Western Asset Sovereign IV Selic REF FI	11.794	38.204
Ações	24.367	19.377
Westens Asset FI Ações BDR Nivel I	24.367	2.221
Westens Asset Global Equit FA		17.156
Multimercado	234.507	188.879
Western Asset Gladiador FICFI MM	234.507	188.879
Total dos Investimentos	640.184	687.507

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

7.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Retenções a recolher	554	446
Total de Gestão Previdencial	554	466

7.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a pagar		
Folha administrativa	50	44
Serviços de terceiros	31	72
Impostos, taxas e contribuições	18	7
	99	123
Retenções e Tributos a recolher	17	35
Total de Gestão Administrativa	116	158

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
PIS/Cofins	1.592	1.497
Total de Gestão Administrativa	1.592	1.497

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

Registra-se o montante das provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/Pasep) e a Contribuição para Seguridade Social (Cofins).

A Entidade passou a contestar judicialmente a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/Pasep) e da Contribuição para Seguridade Social (Cofins) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 2007.61.00.000380-0, obtido em 10 de janeiro de 2007.

Com a alteração na legislação a MSD Prev entrou com uma nova ação para contestar a legalidade da exigência do recolhimento do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público Federal (PIS/Pasep) e da Contribuição para Seguridade Social (Cofins) sobre receitas operacionais e ganhos financeiros que não venham a constituir reservas, fundos e provisões, através do mandado de Segurança nº 0011339-08.2016.403.6100.

Em 10.01.2017 foi publicada sentença, que julgou improcedente o pedido formulado no mandado de segurança (afastamento do PIS/Cofins sobre os valores destinados ao PGA).

Considerando que essa discussão ainda não foi definitivamente julgada pelos Tribunais Superiores (STJ e STF), a Entidade optou em apresentar um recurso de Apelação Cível. Mediante os fatos, independente do teor da decisão, a Entidade optou em permanecer depositando judicialmente os valores controversos.

A variação de 2020 para 2021, no valor de R\$ 95, demonstrada no Balanço Patrimonial refere-se à constituição de contingencial, apresentado na Demonstração da Mutações do Patrimônio Social. A partir de Janeiro de 2021, conforme determina a Instrução Previc nº 31/2021 e alterações promovidas pela Instrução Normativa nº 44/2021, os Depósitos Judiciais no ativo devem ser atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC, em contrapartida a conta de resultado. Desta forma, consequentemente, o Passivo Contingencial não sofreu atualização dos referidos valores.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

9.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria MSD Prev, CNPB 1998.0047-83, estruturado na modalidade de Contribuição Variável e administrado pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada, em atendimento à legislação vigente em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

A avaliação atuarial incluiu os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade e foi adotada como data do cadastro 31/07/2021 e como data da avaliação 31/12/2021.

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2020	Operações Transitórias	Constituição no exercício	Em 31 de dezembro de 2021
Provisões matemáticas				
Benefícios Concedidos	130.269	-	676	130.945
Benefícios a Conceder	553.965	(47.710)	(416)	505.839
Total de provisões matemáticas	684.234	(47.710)	260	636.784
Equilíbrio técnico				
Déficit técnico acumulado	(317)	-	(43)	(360)
Total de provisões matemáticas	(317)	-	(43)	(360)
Fundos				
Previdencial	8.866	(444)	79	8.501
Total de Fundos	8.866	(444)	79	8.501

9.2 EQUILIBRIO TÉCNICO E LIMITE DO EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT

De acordo com o Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, deverá ser elaborado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisões Matemáticas.

Em 2021 a duração do passivo é de 9,39 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução Normativa nº 33, de 23/10/2020, após preenchimento dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no sistema venturo do site da Previc.

Para o Plano de Aposentadoria MSD Prev tivemos em 2021:

Duração	Limite pela Fórmula	Provisão Matemática	Limite do Déficit
9,39	1% x (9,39 - 4 = 5,39%)	R\$ 6.679	R\$ 360

Para o Plano de Aposentadoria MSD Prev tivemos em 2020:

Duração	Limite pela Fórmula	Provisão Matemática	Limite do Déficit
9,44	1% x (9,44 - 4 = 5,44%)	R\$ 5.823	R\$ 317

Uma vez que após a reversão do valor de R\$ 656 do Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS o déficit está dentro do limite estipulado, nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

O Plano encontra-se deficitário devido à alteração regulamentar e incorporação de 2018 que, por exigência do órgão fiscalizador, resultou na transferência do superávit técnico do antigo Plano de Benefícios OBS para um fundo com destinação específica. Este fundo foi parcialmente revertido de modo a evitar a necessidade de estabelecer um plano de equacionamento, uma vez que existem recursos disponíveis para cobrir oscilações de resultados.

O agravamento da insuficiência e por conseguinte do déficit técnico no exercício de 2021 foi devido às variações do passivo atuarial ocorridas no ano, decorrentes da redução da taxa real anual de juros.

A insuficiência em 31/12/2021 do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao Passivo Atuarial é igual ao Limite de Equacionamento de Deficit, portanto a totalidade da insuficiência apurada em 31/12/2021 foi alocada na conta Deficit Técnico Acumulado.

9.3 FUNDOS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído conforme disposto no item 6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev, pela reversão integral das contribuições das patrocinadoras em caso de término do vínculo empregatício do participante elegível aos institutos obrigatórios e que optou por resgatar ou portar suas contribuições deste plano.

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na conta: Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo MSD Prev, no valor de R\$ 4 (R\$ 3 – 2020), referente à alteração regulamentar do plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu a eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superávit Técnico Acumulado.

O Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS foi criado devido a incorporação do Plano de Benefício OBS, sendo originado do Superávit Técnico Acumulado no momento da incorporação, com o objetivo de assegurar que o resultado positivo deste plano seja mantido e posteriormente destinado apenas aos participantes e patrocinadoras do plano supracitado. Após análise dos resultados, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da MSD Prev aprovaram a reversão do valor de R\$ 656 (R\$ 406 – 2020) deste fundo em 31/12/2021 para equilibrar o plano de modo que o déficit registrado está dentro do limite para equacionamento de plano, sendo seu saldo remanescente R\$ 1.609 (R\$ 2.547 – 2020).

O Fundo Previdencial cuja destinação não seja específica poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras conforme disposto no artigo 6.6.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev de acordo com o saldo existente da seguinte forma: para aportes futuros de contribuição normal e adicional, para integralização dos serviços passados a amortizar e pelas oscilações técnicas do plano.

O Fundo da Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) corresponde ao valor apurado decorrente das sobras entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas até o exercício de 2016. Em 2020, as fonte de custeio das despesas administrativas, foram feitas via retorno dos investimentos bem como através das utilização do saldo do Fundo Administrativo, sendo este, zerado ao final do exercício de 2020.

10. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 33/2020, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

O Plano de Aposentadoria MSD Prev o resultado do plano apresentado não obriga o uso de ajuste de precificação, conforme determinado na Resolução CNPC nº 33/2020.

11. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

Tais hipóteses são aplicáveis apenas ao grupo de assistidos que recebem rendas mensais vitalícias.

Foi realizado em 14/10/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020. Esse estudo é considerado válido para a avaliação tratada neste parecer.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e

12. MÉTODOS ATUARIAIS:

Hipóteses Atuariais	2021	2020
Taxa Anual Real de Juros	3,34%	3,74%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios da Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional	RP-2000 Geracional
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 3,34% a.a. para o Plano de Aposentadoria MSD Prev. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,25% a.a. e limite superior: 5,04% a.a.).

Sendo assim, a MSD Prev – Sociedade de Previdência e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 3,34% a.a. na avaliação atuarial de 2021.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MSD Prev – Sociedade de Previdência e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

13. CRITÉRIO DE RATEIO

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo, as despesas administrativas da Entidade com a gestão previdencial e dos investimentos foram custeadas integralmente pelo retorno dos investimentos do plano.

14. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento à Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, a Entidade possui o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

15. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- **Imposto de Renda**

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em

separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- **PIS e COFINS**

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas). Ver Nota 7.

16. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes e as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano de Aposentadoria MSD Prev para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do Plano.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a MSD Prev não mantém saldos decorrentes de transações com partes relacionadas, a não ser pelo curso normal das atividades do plano.

17. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021:

Código	Conta	Valor
1.02.02.01.99.00.00.00	Gestão Administrativa Contas a Receber - Outros Recursos a Recebe	(118)
2.01.03.99.00.00.00.00	Investimentos - Outras Exigibilidades	118

18. FATOS RELEVANTES

18.1 CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS - COVID-19

Desde janeiro de 2020, com a escalada do COVID-19 (popularmente conhecido como coronavírus) e a pandemia decretada pela Organização Mundial Saúde (OMS), a administração da Entidade monitorou a situação atentamente, tendo em vista que o mercado financeiro no Brasil e em outras economias maduras, apresentou substancial volatilidade no valor dos ativos financeiros, incluindo aqueles atualmente detidos pela Entidade.

Cabe um destaque especial, que após a avaliação dos impactos nos recursos garantidores das reservas técnicas, pode-se concluir que a maior parte das operações que foram impactadas não foi uma consequência da epidemia, mas também um resultado das medidas para contê-la.

Os impactos na economia ainda são incertos e de difícil mensuração e também dependerão da efetividade das medidas adotadas pelos Governos e dos esforços coordenados pelos Bancos Centrais de diversos países para prover liquidez ao mercado e às empresas dos setores mais afetados.

18.2 MUDANÇA DE LEGISLAÇÃO

• RESOLUÇÃO CNPC Nº 46, DE 1º DE OUTUBRO DE 2021

A referida Resolução, dispõe sobre as condições e os procedimentos para a identificação e o cadastramento dos planos de benefícios no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios e no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica para fins de operacionalização da independência patrimonial dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Esta obrigatoriedade tinha como data limite para adequação o dia 31 de dezembro de 2021, e, pela revogação da Resolução CNPC nº 31, de 11 de dezembro de 2018, o prazo final ficou para 31 de dezembro de 2022. A Entidade aguarda os procedimentos dos órgão regulamentadores para adequação dos seus Planos de Benefícios.

A inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica não confere personalidade jurídica própria aos Planos de Benefícios e na operacionalização da inscrição do Plano no CNPJ, a Entidade já está adequada com relação à segregação de ativos dos Planos de Benefícios.


• INSTRUÇÃO PREVIC Nº 31, DE 20 DE AGOSTO DE 2021, E ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 44, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2021

A partir da competência de janeiro/2021, a Entidade passará a elaborar e encaminhar mensalmente à Previc, juntamente com o balancete contábil do período, por meio de sistema disponibilizado pela Previc, as informações extracontábeis do Plano de Benefícios.


FABIO FROCHTENGARTEN

FABIO FROCHTENGARTEN
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 147.645.538-48

Electronically signed by:
Fabio Frochtengarten
Reason: Aprovado.
Date: 24 de February
de 2022 16:36 GMT-3



RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Electronically signed by:
Rodrigo Prado
Reason: Procedimento
Legal
Date: 24 de February de
2022 16:07 GMT-3

Aqui você encontra os resultados da avaliação atuarial realizada anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade, com o objetivo de examinar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo.

Gestão Atuarial



Parecer da Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria MSD Prev referente ao encerramento do exercício de 2021

Janeiro 2022

Introdução

O presente parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria MSD Prev, CNPB 1998.0047-83, estruturado na modalidade de contribuição variável e administrado pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada, em atendimento à legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/07/2021 e como data da avaliação 31/12/2021.

São patrocinadoras do Plano as empresas referidas no item a seguir.

Patrocinadores

CNPJ	Razão Social
33.040.858/0001-39	Diosynth Produtos Farmoquímicos Ltda.
03.560.974/0001-18	Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.
07.954.091/0001-43	Merck Sharp & Dohme Saúde Animal Ltda.
02.726.871/0001-12	MSD Prev – Sociedade de Previdência
05.194.267/0001-80	Sistemas de Identificação Animal Ltda.
20.557.161/0001-98	Vallee SA

Nos termos dos convênios de adesão vigentes, as patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MSD Prev.

Informações relevantes adicionais

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 459, de 21/05/2018, publicada no D.O.U de 24/05/2018.

Foi aprovado através da Portaria nº 881, de 17/12/2020 a cisão do Plano de Aposentadoria MSD Prev e a transferência de gerenciamento da parcela cindida para o Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão. A Data Efetiva da Cisão foi 26/02/2021.

Qualidade da Base Cadastral

A Willis Towers Watson efetuou análise na base de dados com a finalidade de identificar eventuais distorções, não assegurando que todas as distorções foram detectadas e sanadas.

Após a análise dos dados pela Willis Towers Watson e correções feitas pela MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada, foi considerado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro e referem-se à totalidade dos participantes e assistidos do Plano, uma vez que as patrocinadoras são solidárias.

Participantes¹

	31/07/2021
Quantidade	
- ativos	1.442
- autopatrocinaados	108
- benefício proporcional diferido	666
Idade média (em anos)	42
Tempo médio de serviço (em anos)	10
Tempo médio de contribuição (em anos)	7
Tempo médio para aposentadoria (em anos)	14

¹ apenas a quantidade inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

Assistidos

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	31/07/2021	
		Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício Mensal (R\$)
Aposentadoria normal	250	64	4.742,67
Aposentadoria por invalidez	5	56	(1)
Pensão por morte	6	71 ⁽²⁾	2.356,12

¹ As informações foram suprimidas deste parecer por estarem associadas a um grupo pequeno de participantes, com o objetivo de preservar a confidencialidade dos dados.

² Observamos que com relação a pensão por morte foi considerado que a quantidade de benefícios concedidos se refere ao número de grupos familiares

Os valores acumulados nos saldos de conta até 02/02/2015 dos participantes oriundos do Plano de Benefícios OBS que na data da incorporação do Plano pelo Plano de Aposentadoria MSD Prev preenchiam os requisitos para requerer um dos benefícios do Plano de Benefícios OBS, poderão, a critério do participante, ser transformados em um benefício na forma de renda mensal vitalícia.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MSD Prev – Sociedade de Previdência, conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020.

Tais hipóteses são aplicáveis apenas ao grupo de assistidos que recebem rendas mensais vitalícias.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2021	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	3,34% a.a.	3,74% a.a.
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85	MI-85
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios – Renda Mensal Vitalícia)	INPC	INPC

O cálculo das provisões matemáticas de benefícios concedidos dos assistidos considera a composição familiar informada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada.

Para os participantes aposentados a composição familiar corresponde ao beneficiário vitalício mais jovem.

Para os pensionistas a composição familiar correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em 14/10/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018, válida até 31/12/2020. Esse estudo é considerado válido para a avaliação tratada neste parecer.

¹ Tábua específica por sexo com projeção geracional com a escala AA e ano-base 2000.

² Tábua específica por sexo com projeção geracional com a escala AA e ano-base 2000.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, e a Portaria Previc nº 228/2021, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que demonstrem a convergência entre a hipótese da taxa real anual de juros e a taxa de retorno anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores relacionados aos benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MSD Prev – Sociedade de Previdência para realização do estudo e utilizou, conforme disposto nas normas aplicáveis, os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 26/02/2021, elaborados com base nas hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2020 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 26/02/2021.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 3,34% a.a. para o Plano de Aposentadoria MSD Prev. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 228/2021 para esse plano (limite inferior: 3,25% a.a. e limite superior: 5,04% a.a.).

Sendo assim, a MSD Prev – Sociedade de Previdência e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria MSD Prev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 3,34% a.a. na avaliação atuarial de 2021.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MSD Prev – Sociedade de Previdência e acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que, nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2021 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,25% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 14/10/2019 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Desligamento	Capitalização	Capitalização Financeira

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

O plano possui um componente de benefício definido referente aos benefícios concedidos na forma de rendas mensais vitalícias dos participantes.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Aposentadoria MSD Prev de 31 de dezembro de 2021, o Patrimônio Social é de R\$ 644.925.232,36.

A MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social, bem como sobre os saldos de conta individuais do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

2.3 Patrimônio Social	644.925.232,36
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	636.424.413,95
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	636.784.571,49
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	130.945.385,88
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	124.266.277,88
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	124.266.277,88
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.679.108,00
2.3.1.1.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	6.101.926,00
2.3.1.1.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	577.182,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	505.839.185,61
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	505.839.185,61
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	265.108.287,71
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	234.850.859,62
2.3.1.1.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EFPC	5.092.540,95
2.3.1.1.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada EAPC	787.497,33
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.04 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	-
2.3.1.1.02.05 Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	-
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01 (-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.02 (-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.2. Equilíbrio Técnico	(360.157,54)
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	(360.157,54)
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	(360.157,54)
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	8.500.818,41
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	8.500.818,41
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	6.888.105,15
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03 Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.612.713,26
2.3.2.1.03.01 Fundo Oriundo MSD Prev	3.591,57
2.3.2.1.03.02 Fundo Oriundo OBS	1.609.121,69
2.3.2.2 Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3 Fundos para Garantia das Operações com Participantes	0,00

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuição de Patrocinadora) é constituído, conforme disposto no item 6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev, pela reversão integral das contribuições das patrocinadoras em caso de término do vínculo empregatício do participante elegível aos institutos obrigatórios e que optaram por resgatar ou portar suas contribuições deste plano.

O Plano possui um Fundo Previdencial alocado na conta: Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo MSD Prev, no valor de R\$ 3.591,57 referente à alteração regulamentar do plano que foi aprovada em 23/11/2010, na qual ocorreu a eliminação da projeção das contribuições das patrocinadoras nos casos de incapacidade e morte de participantes ativos. Para este fundo foram revertidos os recursos que estavam contabilizados em Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Superavit Técnico Acumulado.

O Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS, foi criado devido a incorporação do Plano de Benefício OBS, sendo originado do Superavit Técnico Acumulado no momento da incorporação, com o objetivo de assegurar que o resultado positivo deste plano seja mantido e posteriormente destinado apenas aos participantes e patrocinadoras do plano supracitado. Após análise dos resultados, a Diretoria e o Conselho Deliberativo da MSD Prev aprovaram a reversão do valor de R\$ 656.166,89 deste fundo em 31/12/2021 para equilibrar o plano de modo que o deficit registrado esteja dentro do limite do Déficit Técnico Acumulado, sendo seu saldo remanescente R\$ 1.609.121,69.

O Fundo Previdencial cuja destinação não seja específica, poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras conforme disposto no artigo 6.6.1 do Regulamento do Plano de Aposentadoria MSD Prev de acordo com o saldo existente da seguinte forma: para aportes futuros de contribuição normal e adicional, para integralização dos serviços passados a amortizar e pelas oscilações técnicas do plano.

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 9,3923 anos (113 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Instrução Normativa nº 33, de 23/10/2020, após preenchimento dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no Sistema Venturo do site da Previc.

Limite de Equacionamento de Déficit

De acordo com o Art. 29º da Resolução CNPC nº 30/2018, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano – 4) x Provisões Matemáticas

Duração	Limite pela formula %	Provisões Matemáticas	Limite do Deficit
9,3923	$1\% \times (9,3923 - 4) = 5,3923\%$	R\$ 6.679.108,00	R\$ 360.157,54

Ressaltamos que para esse cálculo Provisões Matemáticas são aquelas cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas as respectivas provisões matemáticas a constituir.

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico Ajustado	(360.157,54)
Limite do Deficit	360.157,54
Parcela do Deficit superior ao Limite (Déficit Equacionado 2021)	-
Déficit Equacionado 2021 Ajustado	-

Uma vez que após a reversão do valor de R\$ 656.166,89 do Fundo Previdencial Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial – Fundo Oriundo OBS, o deficit está dentro do limite estipulado, nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

Rentabilidade do Plano

O retorno dos investimentos de 2021 informado pela MSD Prev equivale a 1,38%. Esse percentual líquido da inflação anual de 10,16% (variação do INPC no ano de 2021) resulta em uma rentabilidade de -7,97%, que é inferior à hipótese da taxa real anual de juros de 3,74% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2020. Por ser a taxa real anual de juros uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

A rentabilidade do Plano demonstrada é referente apenas à parcela de benefício definido do plano.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos dados que compõem a rentabilidade apurada do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MSD Prev.

Varição das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2021 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2020 atualizado, pelo método de recorrência e constante no balancete, para 31/12/2021.

	Valores em R\$ de 31/12/2021		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	636.784.571,49	636.131.326,35	0,10%
Benefícios Concedidos	130.945.385,88	130.292.140,74	0,50%
Contribuição Definida	124.266.277,88	124.266.277,88	0,00%

Benefício Definido	6.679.108,00	6.025.862,86	10,84%
<i>Benefícios a Conceder</i>	505.839.185,61	505.839.185,61	0,00%
Contribuição Definida	505.839.185,61	505.839.185,61	0,00%
Benefício Definido	-	-	0,00%

Convém ressaltar que 1,05% (R\$ 6.679.108,00) do Passivo Atuarial de R\$ 636.784.571,49 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Os 98,95% restantes (R\$ 630.105.463) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada.

A alteração da taxa de juros de 3,74% a.a. para 3,34% a.a., a rentabilidade menor que a meta atuarial e as alterações no perfil da massa de participantes justificam a variação nas Provisões Matemáticas da parcela de benefício definido.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juro e tábua de mortalidade geral.

Variação do resultado

O deficit técnico aumentou de R\$ 316.765,32 em 31/12/2020 para R\$ 360.157,54 em 31/12/2021.

Natureza do resultado

O Plano encontra-se deficitário devido a alteração regulamentar e incorporação de 2018 que por exigência do órgão fiscalizador resultou na transferência do superavit técnico do antigo Plano de Benefícios OBS para um fundo com destinação específica. Este fundo foi parcialmente revertido de modo a evitar a necessidade de estabelecer um plano de equacionamento, uma vez que existem recursos disponíveis para cobrir oscilações de resultados.

O agravamento da insuficiência e por conseguinte do deficit técnico no exercício de 2021 foi devido às variações do passivo atuarial ocorridas no ano, decorrentes principalmente da redução da taxa real anual de juros e rentabilidade menor que a meta atuarial para o ano.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

A insuficiência em 31/12/2021 do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao Passivo Atuarial é igual ao Limite de Equacionamento de Deficit, portanto a totalidade da insuficiência apurada em 31/12/2021 foi alocada na conta Deficit Técnico Acumulado.

Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/04/2021:

- Contribuições normais definidas no regulamento estimadas em 5,60% da folha de salários.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o plano de custeio a vigorar a partir de 01/04/2022, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, desde que sejam suficientes para financiar as contribuições mensais da patrocinadora equivalentes a 5,60% da folha de salários de participantes. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar o recolhimento mensal das contribuições.

Participantes Ativos

As contribuições mensais básicas dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2021 em 3,73% da folha de salários.

Autopatrocínados

As contribuições do participante autopatrocinado terão como base o respectivo Salário Aplicável na data de seu desligamento da Patrocinadora, excluindo-se o pagamento do 13º salário que tiver ocorrido naquele mês, transformado em número de UP, aplicando-se a essa base os mesmos percentuais estabelecidos para todas as contribuições de Participante e de Patrocinadora previstas no Regulamento.

Despesas Administrativas

Com base no planejamento orçamentário e decisão do Conselho Deliberativo para 2022 da Entidade, não haverá percentual de contribuição administrativa pago pelas patrocinadoras, participantes ativos, autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido, uma vez que as despesas administrativas serão descontadas do retorno dos investimentos do plano.

Fontes dos Recursos e vigência do plano de custeio

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios por participantes, assistidos e patrocinadores, em reais e em percentual da folha de participação.

Data início vigência do plano de custeio	01/04/2022		
	Patrocinador	Participante	Assistidos
Valor Custeio Normal	16.419.686,35	10.937.166,42	0,00
Taxa Custeio Normal	5,60%	3,73%	0,00%
Tipo Custeio Extraordinário	-	-	-
Valor Custeio Extraordinário	0,00	0,00	0,00
Taxa Custeio Extraordinário	0,00%	0,00%	0,00%
Tipo Utilização Fundos	-	-	-
Valor Utilização Fundos	0,00	0,00	0,00

Tendo em vista a natureza do plano de benefícios e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuições realizadas pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria MSD Prev, informamos que o plano está deficitário dentro do limite estipulado pela legislação, desta forma nenhum plano de equacionamento necessita ser realizado durante o ano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MSD Prev – Sociedade de Previdência com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2021. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.

Helio Okuma

Helio Okuma (Feb 14, 2022 13:14 GMT-3)

Helio Okuma
MIBA nº 1.297

Felipe R de Miranda

Felipe R de Miranda (Feb 14, 2022 12:08 GMT-3)

Felipe Reis de Miranda
MIBA nº 3.241

Vitória Sander Cerqueira

Vitória Sander Cerqueira (Feb 14, 2022 12:13 GMT-3)

Vitória Sander Cerqueira
MIBA nº 3.119

As demonstrações contábeis da MSD Prev, auditadas pela Fernando Motta Auditores, e respectiva avaliação atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram devidamente examinadas e aprovadas sem restrições pela Diretoria-Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Deliberativo, em reuniões realizadas em 11, 17 e 18 de março de 2022, respectivamente.

Pareceres da Administração



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA MSD PREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 18 dias do mês março do ano de 2022, às 09:30 horas, por meio de plataforma eletrônica, reuniu-se o Conselho Deliberativo da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Wilson Carlos Pereira Ivo, que indicou a mim, Marcelo Marques para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio para o exercício de 2022 do Plano de benefícios da MSD PREV; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração do Ativo Líquido - DAL, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas, c) Estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano de benefício da MSD PREV, elaborado de acordo com a Instrução Previc nº 10 de 11/2018 e Resolução 30, de 10/2018; d) Nota Técnica Atuarial – NTA; e e) outros assuntos de interesse da sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, o plano de custeio para o exercício de 2022 do Plano de benefícios da MSD PREV, constantes no Parecer Atuarial, elaborado pela Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 11 de março de 2022, e ora apresentado a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, o plano de custeio previsto para o exercício de 2022. Adicionalmente, foi aprovada a utilização, quando necessário, dos recursos registrados em Fundo de Reversão para a cobertura das contribuições das Patrocinadoras dos Planos administrados pela MSD PREV. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando, que às Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 17 de março de 2022. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas. Passando para o item "c" da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação dos Srs. Conselheiros o relatório de Estudos técnicos de aderência da taxa real de juros do Plano de benefícios da MSD PREV. Informou o Sr. Presidente que o estudo foi efetuado pela Willis Towers Watson, conforme determina a

legislação vigente, e que tem por objetivo demonstrar a convergência entre a rentabilidade dos investimentos e a taxa real de juros dos planos que tenham alguma parcela de benefício de risco e que o relatório foi atestado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 17 de março de 2022 . Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições o relatório ora apresentado. Passando para o item “d” da Ordem do Dia, o Sr Presidente distribuiu para os demais membros da mesa a Nota Técnica Atuarial elaborada pela Willis Towers Watson, que, após analisada por todos os membros do Conselho Deliberativo, foi aprovada por unanimidade. Os documentos objeto das deliberações, dos itens "a", "b" , “c” e “d” da Ordem do Dia, ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item “e” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 18 de março de 2022.

Wilson Carlos Pereira Ivo
Presidente da Mesa

Marcelo Marques
Secretário da Mesa

Conselheiros

Wilson Carlos Pereira Ivo
Conselheiro Presidente

Alexandre de Andrade Afonso
Conselheiro

Marcelo Marques
Conselheiro

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA MSD PREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 17 dias do mês março do ano de 2022, às 11:30 horas, por meio de plataforma eletrônica, reuniu-se o Conselho Fiscal da MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, o Sr. Carlos Kanji Cesar Kamijo, que indicou a mim, José Maria do Nascimento Filho, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, b) Estudos de Convergência da Taxa de Juros de 2021, elaborado de acordo com a legislação vigente e c) Parecer Atuarial emitido pela Willis Towers Watson, contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios da MSD PREV. Em discussão da primeira ordem do dia o Sr. Presidente submeteu aos Srs. Conselheiros, os relatórios das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados pela Diretoria Executiva, destacando que às Demonstrações Contábeis submetidas, foram devidamente apreciadas por auditores independentes. Após analisar os relatórios, o Conselho, por unanimidade, deliberou em consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2021 sem nenhuma restrição. Passando para o item “b” da ordem do dia o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que a legislação vigente estabeleceu a necessidade da realização de estudo técnico para demonstração da convergência entre a rentabilidade dos investimentos e a taxa real de juros dos planos de benefícios que possuem benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, sendo que o mesmo já foi aprovado pela Diretoria, mas este Conselho tem que atestar o relatório mediante parecer. Para instruir a análise dos demais Conselheiros o Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do relatório, e que o mesmo foi elaborado pela Willis Towers Watson. Após analisar o relatório, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberaram consignar parecer favorável ao mesmo. Passando para o item “c” da ordem do dia o Sr. Presidente informou aos demais membros da mesa que a avaliação atuarial foi elaborada pela Willis Towers Watson, cujo objetivo é apresentar os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício do Plano de Aposentadoria da Entidade. O Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do Parecer Atuarial contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de benefícios da MSD PREV, que após lido e analisadas por todos, o Conselho Fiscal, deliberou consignar parecer favorável. Informou o Sr. Presidente que os relatórios dos itens “a”, “b” e “c”, serão encaminhados para aprovação do Conselho Deliberativo. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da

palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 17 de março de 2022.

Carlos Kanji Cesar Kamijo
Presidente da Mesa

José Maria do Nascimento Filho
Secretário da Mesa

CONSELHO FISCAL

Carlos Kanji Cesar Kamijo
Conselheiro Presidente

José Maria do Nascimento Filho
Conselheiro

Marcelo Beato Pernicone
Conselheiro

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA MSD PREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Aos 11 dias do mês março do ano de 2022, às 09:30 horas, por meio de plataforma eletrônica, reuniu-se a Diretoria Executiva da *MSD Prev - Sociedade de Previdência Privada*. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Fábio Frochtengarten, que designou a mim, Camila Cristina Zanatta, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) plano de custeio do Plano de benefícios da MSD PREV para o exercício de 2022; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios - DPT e respectivas Notas Explicativas; c) Nota técnica Atuarial - NTA, e d) outros assuntos de interesse da sociedade. Em discussão do primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente explicou aos demais membros da mesa que a empresa de consultoria Willis Towers Watson elaborou o plano de custeio do Plano de benefícios da MSD PREV para 2022, o qual consta no parecer atuarial, o plano de benefícios da MSD PREV por ser um plano de Contribuição Variável, foi também elaborado o Demonstrativo Atuarial (DA). Após lido e analisado Demonstrativo Atuarial e o parecer contendo o plano de custeio para 2022, a Diretoria Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, para aprovação. Prosseguindo, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações. Passando para o item “c” da Ordem do Dia o Sr. Presidente informou aos demais membros que, para atender a legislação vigente houve necessidade de atualizar a Nota Técnica Atuarial – NTA, que esse trabalho foi realizado pela Willis Towers Watson. Em seguida o Sr. Presidente distribuiu aos demais membros da mesa cópia do relatório elaborado pela Willis Towers Watson e informou que esse relatório será submetido para aprovação do Conselho Deliberativo. Após lido e analisado a Nota Técnica Atuarial a Diretoria deliberou, por unanimidade a aprovação do mesmo. Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo 11 de março de 2022

Fabio Frochtengarten
Presidente da Mesa

Camila Cristina Zanatta
Secretária da Mesa

DIRETORES

Fábio Frochtengarten
Diretor Superintendente

Camila Cristina Zanatta
Diretora

José Angelo Françolin
Diretor

Entenda o significado dos principais termos utilizados nesta edição.

Glossário



Glossário

ABONO ANUAL

A 13ª (décima terceira) parcela anual do benefício pago em forma de renda mensal a assistido do plano de benefícios.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO (AETQ)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores.

ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL PELO PLANO DE BENEFÍCIOS (ARPB)

Dirigente da entidade fechada de previdência complementar responsável pela validação dos dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial utilizadas na avaliação atuarial, assim como pela gestão do fundo administrativo da entidade.

ASSISTIDO

Participante de plano de benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

AUTOPATROCÍNIO

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, continuar participando do plano, mantendo sua contribuição anterior e assumindo a contribuição da patrocinadora. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

BALANÇO PATRIMONIAL

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da entidade

(aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

BENCHMARK

Medida de referência para rentabilidade e risco de investimentos, estabelecida como padrão de comparação para análise de desempenho na gestão dos recursos do plano.

BENEFICIÁRIO

Dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no plano de benefícios nos termos do regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

BENEFÍCIO

Toda e qualquer prestação assegurada pelo plano de benefícios aos seus participantes e respectivos beneficiários, na forma e condições estabelecidas no regulamento.

BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD)

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação de seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, interromper suas contribuições ao plano até iniciar o recebimento do benefício. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o pagamento de custeio administrativo.

CDI

Certificado de Depósito Interbancário. É uma espécie de Certificado de Depósito Bancário (títulos que os bancos lançam para captar dinheiro no mercado). A sua função é transferir dinheiro de um banco para outro. É a mais conhecida referência para investimentos de renda fixa.

CONSELHO DELIBERATIVO

Órgão máximo da estrutura organizacional da entidade fechada de previdência complementar, responsável pela

definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios.

CONSELHO FISCAL

É um órgão de governança que informa, opina, sugere e relata, sem, no entanto, exercer a administração ativa do fundo de pensão. Também tem papel controlador, fiscalizador e relator. O Conselho Fiscal opina sobre a administração da entidade e seus aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais.

CONTRIBUIÇÃO

Aporte em dinheiro para custear o plano de benefícios. Pode ser feita pelo participante ou pela empresa patrocinadora.

COTA

Parcelas de idêntico valor em que se divide o patrimônio da entidade, que variam ao longo do tempo em função da rentabilidade líquida dos investimentos.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil elaborado para evidenciar em determinado período (normalmente a data do Balanço Patrimonial), de forma consolidada e também por Plano de Benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras do Plano de Benefícios.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve

ser elaborado e apresentado por Plano de Benefícios, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Relatório dos auditores independentes; Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos de benefícios; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios; e Notas explicativas às demonstrações contábeis.

DEPENDENTE

Pessoa ligada ao participante e que poderá ter direito a benefícios previstos no plano, de acordo com as normas estabelecidas em regulamento e estatuto próprio.

DIRETORIA-EXECUTIVA

Órgão que compõe a estrutura mínima obrigatória de uma EFPC e é responsável pela sua administração, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

ELEGÍVEL

Condição do participante ou beneficiário de plano de benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido pelo plano nos termos do respectivo regulamento.

ENTIDADE ABERTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EAPC)

Empresa constituída sob a forma de sociedade anônima que tem por objetivo instituir e operar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis a quaisquer pessoas físicas.

ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (EFPC)

Sociedade civil ou fundação que tem por objeto instituir planos privados de concessão de benefícios. Diferencia-se da entidade aberta de previdência complementar (EAPC) por não ter fins lucrativos e destinar-se somente a pessoas vinculadas a suas patrocinadoras ou instituidoras. Popularmente conhecida como fundo de pensão.

ESTATUTO DA ENTIDADE

Conjunto de normas e regras que fixam os princípios institucionais do fundo de pensão. Nele constam as diretrizes que devem ser seguidas com relação a aspectos jurídicos, administrativos, financeiros etc.

FUNDO ADMINISTRATIVO

Fundo para cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pela entidade fechada de previdência complementar na administração dos seus planos de benefícios, na forma do regulamento.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sistema implantado no âmbito da EFPC, que consiste na adoção de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos capazes de possibilitar o pleno cumprimento de seus objetivos.

IBOVESPA E IBrX

Índices que acompanham a evolução média das cotações de ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). São as referências mais conhecidas para investimentos de renda variável.

INFLAÇÃO

Variação de preços de produtos e serviços expressa em percentual para determinado período de tempo (por exemplo, "a inflação foi de 0,75% em março"). É a referência para calcular o rendimento real dos investimentos e para o participante conferir o poder de compra de seu dinheiro. A inflação oficial do Brasil é medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)

Autoridade federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, que administra o Regime Geral da Previdência Social, sendo responsável pelo pagamento da aposentadoria,

pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

META ATUARIAL

Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, geralmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o índice do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS

Comentário incluído nas demonstrações financeiras, que visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil e outros fatos financeiros considerados relevantes.

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARTICIPANTE

Pessoa física que adere ao plano de benefícios administrado pela entidade fechada de previdência complementar.

PATRIMÔNIO DO PLANO

É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios prometidos, normalmente na forma de cotas de fundos de investimento, ações, debêntures, imóveis, títulos do governo e outros.

PATROCINADORA

Empresa ou grupo de empresas, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituem, para seus empregados ou servi-

dores, plano de benefícios de caráter previdenciário, por intermédio de EFPC.

PECÚLIO

Montante a ser pago de uma só vez ao beneficiário, quando ocorrer morte do participante, na forma estipulada no estatuto ou regulamento da entidade.

PENSÃO

Benefício conferido ao beneficiário na eventualidade de falecimento do participante, observadas as condições do regulamento do plano de benefícios.

PENSIONISTA

Beneficiário em gozo de pensão pelo plano de benefícios.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Plano cujo participante conhece, no momento da adesão, o valor do benefício prefixado ou estabelecido em fórmula de cálculo conforme o regulamento. O benefício independe de saldo acumulado individual, e as contribuições são desconhecidas previamente pelo participante, podendo variar até a data da aposentadoria. Poucos planos pertencem a esta categoria atualmente.

PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de direitos e obrigações reunidos em um regulamento com o objetivo de pagar benefícios previdenciais ou assistenciais aos seus participantes e beneficiários, mediante a formação de poupança advinda das contribuições de patrocinadores e participantes e da rentabilidade dos investimentos. Possui independência patrimonial, contábil e financeira.

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

É um plano cuja característica principal é o conhecimento prévio da contribuição que será efetuada pelo participante e pela patrocinadora até a data da aposentadoria. O benefício será determinado de acordo com o saldo dessas contribuições, acrescido da rentabilidade dos investimentos. A maioria dos planos pertence a esta categoria atualmente.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Documento elaborado e aprovado no âmbito da EFPC, com observância da legislação e de acordo com os compromissos atuariais do plano de benefícios, com o intuito de definir a estratégia de alocação dos recursos garantidores do plano no horizonte de no mínimo cinco anos, com revisões anuais.

PORTABILIDADE

Instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com a patrocinadora ou associativo com o instituidor antes de ser elegível a benefícios, portar os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por entidade de previdência complementar.

PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar)

Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Fazenda com as funções de fiscalização e de supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

REGIME TRIBUTÁRIO PROGRESSIVO

Forma de tributação de benefícios ou resgates de plano de benefícios conforme a tabela progressiva do imposto de renda na fonte. É a mesma tabela aplicável aos rendimentos do trabalho assalariado.

REGIME TRIBUTÁRIO REGRESSIVO

Regime de tributação criado para o sistema de previdência complementar, facultado aos participantes de plano de benefícios estruturados na modalidade de contribuição definida ou de contribuição variável, mediante opção expressa, pelo qual o recebimento é tributado com base em alíquotas regressivas conforme o tempo de acumulação dos recursos.

REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Conjunto de dispositivos jurídicos que definem as condições, direitos e obrigações do participante, do patrocinador ou instituidor do plano de benefícios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor indepen-

dente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RENDA FIXA

Rendimento discriminado anteriormente e geralmente expresso no corpo do título. CDB, LTN, cadernetas de poupança e títulos de crédito possuem renda fixa, que pode ser inteiramente prefixada ou vinculada à correção monetária.

RENDA MENSAL

Benefício do plano em forma de recebimentos continuados, de valor que considera o saldo acumulado e a rentabilidade dos investimentos, no caso de plano de contribuição definida.

RENDA VARIÁVEL

Aplicação na qual o retorno não tem uma relação rígida com algum indicador de mercado. Depende, portanto, da evolução da cotação do ativo nos mercados organizados, como a bolsa de valores.

RENDIMENTO LÍQUIDO

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto do imposto de renda.

RENDIMENTO REAL

Em aplicações financeiras, é o conjunto de ganhos obtidos numa operação após o desconto da inflação.

RENTABILIDADE

Taxa de retorno de um investimento calculada pela razão entre o valor do acréscimo obtido e o valor inicial do investimento. Via de regra, a rentabilidade é inversamente proporcional à segurança do investimento e liquidez.

RESGATE

Instituto que faculta ao participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes de ser elegível a benefícios, desligar-se do plano e optar por receber de volta o valor atualizado de suas contribuições pessoais ao plano. Nessa hipótese, o regulamento pode prever o desconto das parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

RISCO DOS INVESTIMENTOS

Possibilidade de ocorrência de perda em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.





Sociedade de Previdência Privada

24 anos com você

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações de 2021 é uma publicação da **MSD Prev – Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade.

ADMINISTRAÇÃO:

José Angelo França

Tel.: +55 (11) 5189-7929

E-mail: joseangelo_franca@merck.com

Elisângela Chaves

Tel.: +55 (11) 5189-7514

E-mail: elisangela.chaves@merck.com

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110
www.msdpPrev.com.br



**Coordenação geral dos trabalhos,
projeto gráfico e editorial:**

Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br

msdprev

Sociedade de Previdência Privada

24 anos com você

MSDPrev Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 02.726.871/0001-12

Av Dr. Chucri Zaidan, 296 - 13º andar - Vila Cordeiro -

São Paulo - SP - CEP 04583-110

Tels.: +55 (11) 5189-7514 / +55 (11) 5189-7929

www.msdprev.com.br